

AS COMUNIDADES CALABAR - ALTO DAS POMBAS

Em Salvador, a publicação da Lei Municipal no. 3293 de 23 de setembro de 1983, deu partida as primeiras ações de regularização fundiária em áreas de habitação popular no município, estabelecendo normas de uso e alienação de bens imóveis de propriedade municipal.

A Constituição Federal de 1988, incluiu um capítulo sobre política urbana, no qual trata de instrumentos de reforma e de uma nova política habitacional, com parâmetros que passaram a considerar a função social da cidade e a existência de áreas informais que carecem de equipamentos públicos e de serviços essenciais.



CALABAR – Breve Histórico

O Calabar está situado num vale sobre um dos coletores do Rio do Seixas, seus limites não são precisos porque na medida em que a atividade aumenta, suas bordas se fundem a favela do Alto das Pombas, encravada numa colina, aparentemente, formando um só tecido.

A localização da comunidade do Calabar é uma das mais privilegiadas da cidade de Salvador, vizinha de bairros tradicionais como Barra e Ondina, mas mesmo se encontrando tão próxima, infelizmente, não conta com a infraestrutura dos bairros do seu entorno.

O início de sua ocupação ocorreu nas décadas de 1940 a 1950, no entanto, existem duas versões sobre seu aparecimento. A primeira diz que no local era uma antiga fazenda, a Fazenda São Gonçalo, e nela algumas pessoas passaram a construir suas moradias, uma versão mais simples e comum ao surgimento de vários bairros de Salvador.

A outra versão, contada pelo historiador Cid Teixeira, diz que o local teve início ainda no período escravocrata, período esse que só teve seu fim em 1888. Tem sua origem como um quilombo, feito por escravos oriundos do norte da Nigéria de uma área chamada Kalabari, que aqui, fugiram de seus senhores.

A despeito das histórias que circulam sobre o aparecimento mais antigo do local, foi nas décadas de 1950 a 1960 que o Calabar passou a ser planejado e regularizado, quando a comunidade recebeu uma população muito maior, vinda de levas de famílias expulsas de outros lugares da cidade e de famílias do interior do estado, motivadas pelo êxodo rural a se estabelecer na capital baiana em busca de melhores condições de vida e novas oportunidades de trabalho.

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE - CALABAR

Hoje, a área do Calabar constitui-se em Zona Especial de Interesse Social do tipo I (ZEIS I), segundo o PDDU (2008), mas ainda não foi regularizada com legislação urbanística específica. Embora já tenha sofrido algumas intervenções públicas referentes ao saneamento básico, conforme relatado, a comunidade ainda não possui infraestrutura de saneamento sanitário, abastecimento de água e coleta de lixo. O Calabar já possui equipamentos público-comunitários, ainda que não atendam em número e qualidade a todos os moradores, a saber: Posto de Saúde da Família; Escola pública; Praça/Largo; campo de futebol; centro comunitário, biblioteca e ONG.

E habitada por aproximadamente 20 mil pessoas (incluindo Calabar e Alto das Pombas, em mais de 5.300 domicílios, segundo o IBGE, 2000). Possui duas entradas, uma na Avenida Centenário (Barra – bairro nobre), outra em Ondina.

O Calabar possui atualmente alguns projetos educacionais e de melhoria da vida da população, em parceria com a UFBA, com a Fundação José Silveira e com a Avante. Na comunidade existem atividades de educação ambiental, de capoeira, teatro, dança e uma biblioteca comunitária que é organizada por jovens moradores e por lideranças locais. Na biblioteca ocorrem projetos de leitura, contação de histórias, oficinas de artesanato, além do sistema de empréstimos de livros, apresentação de poemas e diversas ações de cunho educativo.

No Calabar as áreas de convivência da comunidade são pequenas e em número reduzido. Há uma pequena praça onde está instalada a Base Comunitária, e uma quadra de esportes, onde, geralmente, ocorrem eventos musicais, culturais e esportivos no bairro (apresentação de artistas, grupos de capoeira, de dança, de teatro, de música, jogos, etc), há ainda um largo em frente a Cooperativa de Costura, onde funcionam alguns bares, com pito elevado, mesas, cadeiras e ombreiros.

A religiosidade da população é expressa através da presença de várias igrejas de cunho evangélico (Igreja Batista Monte São, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Deus Conosco e Igreja Universal do Reino de Deus), grupo espírita e o candomblé Ilê Axé Ejá Omí.

ALTO DAS POMBAS – Breve Histórico

O Alto das Pombas é um bairro predominantemente residencial, embora, grande parte dos estabelecimentos comerciais estejam localizados em sua via principal, a Rua Teixeira Mendes. Entre seus principais equipamentos públicos estão a Unidade de Saúde, a Escola Municipal Tertuliano de Góes e a Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima.

Possui, segundo o IBGE, uma população de cerca de 3793 habitantes, o que corresponde a 0,16% da população de Salvador, concentra 0,15% dos domicílios da cidade, estando 25,96% dos chefes de família situados na faixa de renda mensal de 0,5 a 1 salário mínimo. No que se refere à escolaridade, constata-se que 34,40% dos chefes de família têm de 4 a 7 anos de estudos.

Localizado na Federação, faz fronteira com o Calabar e, também um dos bairros populares localizados numa região nobre da cidade. O nome do bairro, segundo relatam alguns moradores, se deve ao fato de que muitos caçadores procuravam o local, que fica num alto, para caçar pombos. O bairro possui uma única entrada para carros, sendo que as demais ruas possuem saídas para o Calabar e Sábino Silva, apenas para pedestres. O largo situado no Alto das Pombas é famoso por ser espaço de lazer, samba, culinária e mobilização política das entidades comunitárias.

Ambos os bairros tem como vizinho o Cemitério do Campo Santo, aliás, os terrenos ocupados por eles, pertencem à Santa Casa de Misericórdia que administra o cemitério.

Quando ao atendimento de saúde, a população conta com uma Unidade de Saúde da Família (USF), reformada e reiniciada recentemente, e com 10(dez) Agentes de Saúde da Família, moradores da comunidade, que sobre a coordenação de uma enfermeira, prestam atendimento domiciliar através de visitas periódicas, orientação e acompanhamento do desenvolvimento de crianças, mulheres grávidas e assistência a idosos.

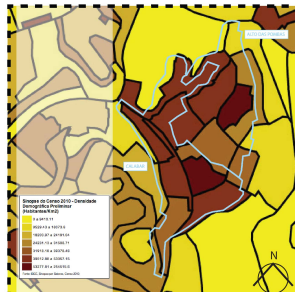
A economia do bairro é movimentada pelo comércio local que é composto de diversos tipos de produtos e serviços, como: copiadora, lan house, bares, restaurantes de comida caseira, mercadinhos, padarias, mercearias, barracas de frutas, barracas de produtos de limpeza, barracas de produtos veterinários e venda de pássaros, bancas de peixe, cooperativas de artesanato e costura, além de lojas de roupas femininas, oficinas e diversos ambulantes, estes últimos vem tendo apoio do Programa Vida Melhor que não só cadastra, como acompanha e qualifica esses pequenos empreendedores.



Vista do Largo do Pinga no Calabar
Fonte: Equipe Calabar Residência AU+E

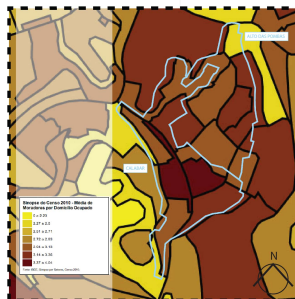
SINOPSE DO CENSO 2010-IBGE

MAPA DE DENSIDADE



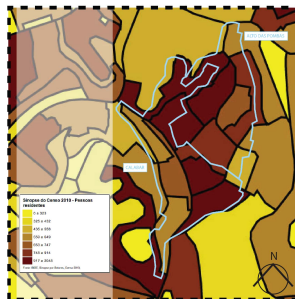
Podemos constatar que a localidade apresenta alta densidade se comparada com o seu entorno, embora as edificações, na sua grande maioria, não ultrapassem o número de três pavimentos. Uma possível razão para essa alta densidade é a reduzida quantidade de espaços públicos, principalmente, de vias públicas de maior porte, assim como a alta quantidade de moradores nos domicílios.

MÉDIA DE MORADORES POR DOMICÍLIO



Em relação ao seu entorno, a localidade apresenta um número expressivo de moradores por domicílio, em decorrência da elevada densidade demográfica.

PESSOAS RESIDENTES



As comunidades do Calabar e Alto das Pombas situam-se em uma região central da cidade, cercada de vários bairros nobres com forte pressão do mercado imobiliário. Constituídas pela classe popular, que traz consigo uma história de organização e resistência do povo de baixa renda para permanecer em um local nobre da cidade, cercada de bons serviços, lazer e boa qualidade de transporte. Estes fatores certamente influenciaram no número elevado de residentes no local, aproximadamente 16.400, somatório das duas comunidades em território com área aproximada de superfície de 22ha.

DIAGNOSTICO SÓCIO-ESPACIAL

MAPA DE ACESSIBILIDADE

A maioria das vias das comunidades não são carroçáveis, constituídas de travessas e escadarias. Muitas necessitam de requalificação da pavimentação e equipamentos de segurança como: corrimão e sinalização. A situação dificulta a mobilidade dos moradores da área e a chegada de serviços, tipo coleta de resíduos e abastecimento do comércio local.

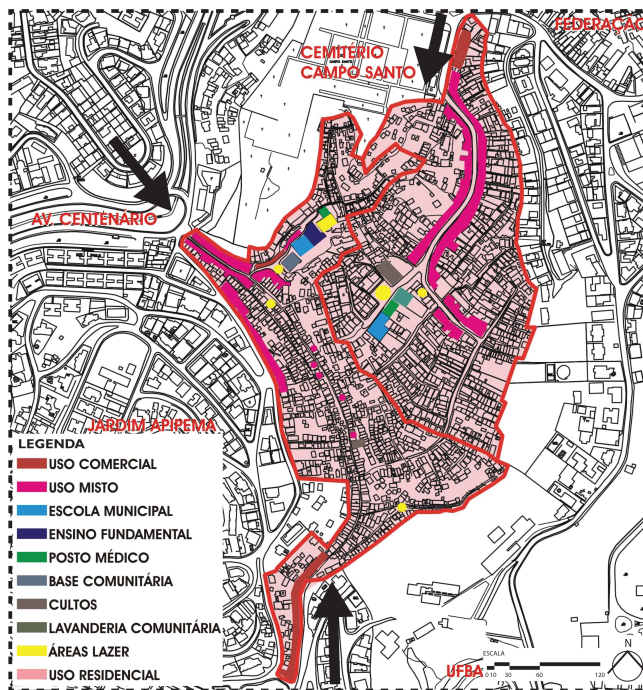
Pela Centenário, a Rua Nova do Calabar apresenta trecho carroçável, nas suas calçadas reduzidas, sem passeio. Na outra extremidade, com acesso por Ondina, outro trecho de via carroçável, também de caixa de rua reduzida. Pelo Alto das Pombas, a Rua Teixeira Mendes, também apresenta a configuração carroçável, com caixa de rua um pouco maior, mas com passeio apenas de um lado.

As escadarias tem grande importância para a mobilidade das comunidades, ligando as mesmas e representando a única alternativa de muitos moradores de acessarem suas moradias.

MAPA DE USO

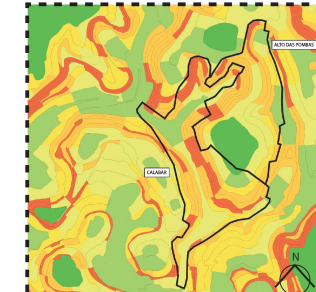
Os usos encontrados nas comunidades são: residencial em sua maioria nas vias de pedestres, e nas vias carroçáveis encontramos os usos comercial, misto e de serviços (escolas, posto de saúde, base de segurança, e áreas de lazer).

Os usos verificados, na sua grande maioria, estão em conformidade com a legislação vigente para o local.



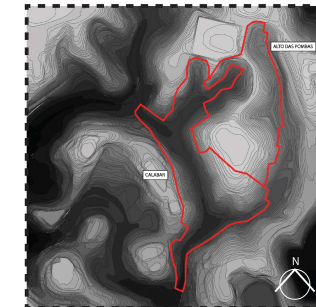
DIAGNOSTICO MORFOLÓGICO

DECLIVIDADE



As declividades encontradas nos territórios, mesmo aquelas mais críticas verificadas nas proximidades do cemitério e na região limite entre as comunidades, não se constituem impedimento para a ocupação. Todavia, pelo adensamento e fragilidade das estruturas construídas, a permanência dessas habitações sobre taludes e adjacentes aos cortes, que são ortogonais, realizados nos mesmos, são causas de riscos frequentes.

TOPOGRAFIA



O Calabar está situado em um vale por onde passa um riacho totalmente embutido.

As diferenças de cotas, de até 40m de desnível, causam dificuldades de acessibilidade e, por essa razão, somente através de escadarias e rampas é possível a ligação com os bairros vizinhos.

Em situação de chuva, recebe as águas das cumeadas localizadas ao redor, onde situa-se também a comunidade do Alto das Pombas e outros bairros nobres.

Essa relação topográfica "monte - vale" se reflete ainda nos aspectos econômicos, de saneamento básico e infraestruturais.



Vista das cumeadas adjacentes ao vale do Calabar
Fonte: Equipe Calabar Residência AU+E



AUTORES: ADELAIDE LUNA,
GABRIELA METZKER,
PAOLO GIOVANNI,
THAÍS SALES,
STEFANO PISANU

DATA: DEZ/2014

01/06